

Janeyro que se achá sobre a meza - a Camara deliberou officiar a Inspectoria indicando os nomes dos Srs. Virgilio Vieira e Augusto Andrade que se achão nas condições de exercerem o cargo de Delegado de Hygiene neste Municipio.

Sobre o requerimento de Luiz Joaquim Baptista da Motta que se achá sobre a meza, e sendo submettido a discussão pediu a palavra o Vereador Mario de Aguiar Quintanilha e diz que elle Venador e' de accordo que o requerente obtenha a carta de aforamento do terreno que allega em sua peticao estar de posse ha mais de um anno, no lugar da Restinga d'este Municipio, entretanto, embora a Camara tenha certeza de que ella e' a unica senhora e possuidora dos terrenos que o suppte. requer no lugar da Permacambuca, achá que a mesma não possa actualmte dar a carta de aforamento ao requerente pelo facto de ter sido intimada por um mandado do Juizo Federal d'este Estado, para não aforar terrenos que se denominão salicias na Restinga que estão sendo demandados por Cel. Joaquim Marianno Alves de Castro Junior e outros, portanto, não obstante a Camara ter certeza que o referido Castro e outros, nada prosuem neste Municipio, achá que elle Venador que não deve ser dada a carta ao requerente sem que decida-se a questã. Ninguem mais pedindo a palavra foi feita a vot., votou dign. votar. A Camara por unanimidade votou não reconsiderar o despacho da sessã de 7 de Novembro de 1911, sem que decida-se a questã de Castro para poder dar deferimento ao aforamento do requerente.

Não havendo mais nada a tratar-se o Sr. Presidente deu por encerrada a sessã que terminou as duas e meia horas da tarde do que tudo lavrou-se a presente acta. Em. Mario de Aguiar Quintanilha, secretario, a subrevisi e tambem assigno

Antonio Ferreira de Souza  
 Mario de Aguiar Quintanilha  
 Pedro Alves Pereira de Macedo  
 Euzio Barroso de Rocha  
 Luiz João Gago  
 Adolpho Baumgarten

### Termo X

Nos sete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Páris da Camara Municipal, ao meio dia compareceu o Venador Pedro Alves Pereira de Macedo, vice-presidente e convervou-se até a uma hora da tarde e a esta hora retirou-se por não ter acompanhado os demais Venadores para sessã. Do que para constar lavrou-se o presente termo que eu Francisco Ignacio da Rosa, official da secretaria e escrevi e vai pelo venador presente assignado.

Pedro Alves Pereira de Macedo

## Termo

Aos nove dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Vereadores Andre da Costa Simas e Carlos Palmes e conservaram-se na Camara até a uma hora da tarde, a esta hora retirando-se por não terem comparecido os demais Vereadores para a sessao. Do que para evitar lavoura se este termo que eu Francisco Ignacio da Rosa, official da secretaria que o escrevi e vai pelos vereadores presentes assignado, e tambem o Vereador Luiz Joao Gago que compareceu.

Carlos Palmes

~~Andre da Costa Simas~~

Luiz Joao Gago

Sessao ordinaria de 10 de Fevereiro de 1912  
Presidencia - C. Antonio Ferreira de Souza  
Secretaria - Manoel de Aguedo Quinterilha

Aos dez de Fevereiro de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Sr. Vereadores Coronel Antonio Ferreira de Souza, presidente, Pedro Manoel Pereira de Macedo, vice-presidente, Manoel de Aguedo Quinterilha, secretario, Adolpho Piranga, Luiz Joao Gago, Eduardo Almeida da Rocha, Francisco Lopes Trindade e Augusto Luciano da Cunha faltando os demais Vereadores sem participacao. O Sr. Presidente declara aberta a sessao.

Lida a acta da sessao anterior e posta em discussao, pediu a palavra o Vereador Francisco Lopes Trindade para declarar que não concordava com o protesto feito pelo Vereador Pedro Manoel na sessao anterior, porque no dia da discussao as mesas estiveram abertas e se alguns deusaram de votar por que não quizeram. Ninguém mais pedindo a palavra, foi posta a acta repetida de voto sendo unanimemente approvada e assignada.

Em seguida passou-se a leitura do seguinte expediente.

Officio Do Provisor Municipal Sr. Baptista da Gama Rocha, datado de hoje, comunicando ter tomado posse da escola removida para Matto Grosso e que não existiu mobilia de especie alguma. Interado.

Requerimento - De Amphilogio da Silva Ferreira, datado de hontem, pedindo em aforamento terrenos devolutos entre as Rua da Floresta e Nova da Floresta dividindo por um lado com Candido Antonio dos Santos e por outro com quem de direito. A commissao de aforamento.

Requerimento de Carlos Augusto da Silva Ferreira pedindo em aforamento terrenos entre as Rua da Floresta e Nova da Floresta, dividindo por um lado com o Peço da Matiz. A commissao de aforamento.

Requerimento De Laurentino Alves Moreira, pedindo em aforamento terrenos na Rua do Turtado. A commissao de aforamento.

Requerimento De Sr. Maria Pedro Marques Rosa, datado de hoje, pedindo em aforamento terrenos devolutos existentes, entre terrenos aforados a Joao Silveira dos Santos e Jose Calazans de Souza e frente para a Rua da Floresta e fundos com terrenos do Mosteiro de S. Bento. Sobre a Meza.

Exortado o expediente, entra-se na Ordem do dia.

O Sr. Presidente diz que se achando sobre a meza o requerimento de Sr. Maria

Maria Pedro Marques Rosa, distribuiu a commissão de aforamento e suspenção a sessão por uma hora para que os Sr. Vereadores apresentem pareceres e propostas. Uma hora depois reaberta a sessão presente todos os Sr. Vereadores. Pede a palavra o Vereador Pedro Alves Pereira de Macedo e concedida passa a ler a seguinte proposta: Não tendo a escola Municipal queuctuamente e regida pelo professor João Baptista, da Gamma Rocha, mobiliaria alguma para o bom funcionamento da referida escola, proponho que fique ao Sr. Presidente autorizado a dispendir da verba de Eventuais a quantia de 30,000 reis para compra e moveis para a escola devendo essa quantia ser entregue ao ditto professor para fazer a compra. S.S. 10 de Fevereiro de 1912. Pedro Alves Pereira de Macedo. Submettida em discussão e a votos foi sem ella unanimemente approvada, sendo o procurador autorizado para fazer a entrega da quantia.

**Moventes:** Pede a palavra o Vereador Luiz João Gago e concedida passa a ler o seguinte parecer: A commissão de aforamento examinando o requerimento de D. Maria Pedro Marques Rosa em que pede em aforamento terrenos que se acham devolutos na Rua da Floresta desta cidade entre terrenos aforados a João Libeira dos Santos e José Calçados de Souza a commissão e de parecer que aforados editaes por trinta dias e não apparecendo com datação seja dada a carta de aforamento que requer. S.S. 10 de Fevereiro de 1912. Luiz João Gago - Pedro Alves Pereira de Macedo - Membro da Commissão de aforamento. Em discussão e a votos foi unanimemente approvado.

Pede a palavra o Vereador Manoel de Aguedo Quintanilha, digo Vereador Pedro Alves Pereira de Macedo e concedida passa a ler o seguinte: Considerando que a Lei n.º 2 de 20 de Janeiro de 1902 que criou o imposto sobre o sal não tem sido executada por esta Camara por ser inconstitucional. Considerando que a referida Lei não tem figurado nos orçamentos desta Camara como se verifica dos orçamentos impressos desde 1906 até esta data. A Camara Municipal resolve: Artigo 1.º Fica revogada a Lei n.º 2 de 20 de Janeiro de 1902 que criou imposto sobre sal. Artigo 2.º E' considerado nullo e sem valer todos e quaisquer lançamentos de dividas que existirem na Camara sobre o imposto do sal. Artigo 3.º Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 10 de Fevereiro de 1912. - Pedro Alves Pereira de Macedo. O Sr. Presidente envia o projecto aos dois membros da commissão e competentes e elles foram de accordo em firme escreverão abaixo da assignatura do Vereador apresentante do projecto, do modo seguinte: Os abaixo assignados que tambem são membros da commissão de justiça, guarda da constituição e das Leis, concordam com o presente projecto de Lei, por ser de inteira justiça, mesmo porque o sal já se achava tributado pela União e Estado. S. S. em 10 de Fevereiro de 1912. Valério de Azeredo Quintanilha Adolpho Beranger. Entrando <sup>projecto</sup> a lei em discussão e a votos foi sem ella unanimemente approvada.

Pede ainda a palavra o Vereador Pedro Alves Pereira de Macedo e passa a ler a seguinte proposta: Proponho que seja prorogado o prazo para cobrança de todos os impostos, independentes de multa até o fim do corrente mes, considerando as grandes difficuldades de muitos contribuintes. S.S. 10 de Fevereiro de 1912. Pedro Alves Pereira de Macedo. Submettida a discussão e a votos, foi sem ella unanimemente approvada. A Uma hora e meia da tarde o Sr. Presidente recebendo um telegramma particular de um amigo com

comunicando o fallecimento do indito cidadão Parai do Rio Branco  
teve no posuimento da Camara tã infueta noticia. Pela palavra o  
Vereador Manoel de Medved Quintanilha concedida em palavras sentidas  
diz que o Brazil como toda a Camara podia comprehender tinha perdido  
de um de seus mais charos filhos e floridos, uellava se desde a hora pre-  
sente enlutado e portanto achava se tambem o municipio de Cabo Frio em  
luto e elle dos mesmos sentimentos que acreditava existir nem somente  
no Brazil como em todo o continente Americano, e demais partes do  
mundo civilizado. Não seria elle sem nenhuma eloquencia, com sua ha-  
bitual poezia que viria dizer aos seus collegas quem foi a personalidade de  
tã emuente brasileiro, acreditando mesmo que tã bem quanto elle os seus  
collegas e podessem julgar, usava da palavra apenas para cumprir um  
dever de patriota pedindo ao Sr. Presidente que consultando a Camara sus-  
pendesse a sessão que do mesmo modo fosse inserido em acta com voto  
do mais profundo pesar pela morte de tã imuente brasileiro; assim  
tambem o Sr. Presidente interpretando os sentimentos da Camara Muni-  
cipal de Cabo Frio, telegraphouse ao Presidente da Republica e ao Estado  
quando os pesamos tã nome da Camara e que designasse um cargo em  
nome da Camara Municipal para representala nos funçoes. Posta em dis-  
cussão, a acta pede a palavra o Vereador Pedro Alves Pereira de Macedo e con-  
cedida diz que contrapõe as palavras ditas pelo Vereador Francisco Lopes Trin-  
dade referente a eleição, porquanto elle e todos os demais membros confirmam  
que em Cabo Frio não houve eleição e como tambem e publico e notorio.  
Não havendo mais nada a tratar-se, posta a acta em discussão e não havendo  
de quem mais pedisse a palavra e feita a votação, foi unanimemente appro-  
vada e assignada. Em. Manoel de Medved Quintanilha, secretario. a subscrisi e  
Assim abrigno.

Antonio Ferreira de Souza  
Manoel de Medved Quintanilha  
Pedro Alves Pereira de Macedo  
Eduardo Pereira de Rocha  
Luiz João Gago  
Adolpho Bezerra  
Augusto Lourenço de Cunha  
Francisco Lopes Trindade

No dia onze de Fevereiro de mil novecentos e doze, não houve sessão por ser  
Domingo. Secretaria da Camara Municipal de Cabo Frio, 11 de Fevereiro de 1912

O official da Secretaria:  
Francisco Ignácio da Rosa

No dia doze de Fevereiro de mil novecentos e doze, não comparecer Vereadores para  
sessão. Secretaria da Camara Municipal de Cabo Frio 12 de Fevereiro de 1912

O official da Secretaria:  
Francisco Ignácio da Rosa

### Termo

Nos treze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e doze, nesta cidade de  
Cabo Frio, a Paes, da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Vereadores  
Carlos Palmer e André da Costa Simas e conservaram se na Camara ate uma